

CLIPPING

11 de Junho de 2019
Diário do Pará – Política A2

UFPA realiza debate sobre regularização fundiária

AMAZÔNIA

Compartilhar as experiências e os conhecimentos sobre o fazer da regularização fundiária urbana na Amazônia. Este é o objetivo do Encontro dos Saberes da Regularização Fundiária na Amazônia, que será realizado no Auditório Setorial I, no Campus Guamá, hoje e amanhã, a partir das 8h30. O evento será aberto pelo Pró-reitor de Extensão da instituição federal de ensino, Nelson Souza, e terá a presença de gestores da Comissão de Regularização Fundiária da Universidade Federal do Pará (CRF-UFPA) e de representantes de universidades privadas, além da presença de discentes e educadores.

Kelly Alvino, assistente administrativa da Comissão e coordenadora do Projeto de Extensão “Compartilhar os Saberes da Regularização Fundiária”, explica que o seminário debaterá e sistematizará os conhecimentos de campo dos diferentes projetos regularização implementados pelas instituições de ensino superior no Pará. Segundo ela,

estas iniciativas têm o suporte do Programa de Bolsas de Extensão Universitária (Pibex), que estimula, no setor público, a interação dos estudantes dentro e fora dos muros da universidade, contribuindo para a sua formação acadêmica, profissional e para o exercício da cidadania.

PROGRAMAÇÃO

Hoje de manhã, José Júlio Lima, do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (FAU-UFPA), Durbens Nascimento, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (Naea-UFPA), e Thales Ravena Cañete, do Curso de Direito da Escola Superior Madre Celeste, debatem os desafios da regularização urbana. A coordenação da mesa será da professora Myrian Cardoso, integrante da Comissão de Regularização e Resolução de Conflitos da UFPA.

À tarde, a partir das 15h, ocorrerá a apresentação de projetos transversais que abordam o papel da educação sobre a regularização, a importância da capacitação



Serão dois dias de evento no Campus Guamá da Universidade

FOTO: ASCOM/CRF/UFPA

para implementar a regularização e os desafios da conciliação e mediação de conflitos na regularização de interesse social nas terras ocupadas da UFPA. Encerrando as atividades, ocorrerá um debate sobre o papel da comunicação social para fazer a mediação destes saberes junto à sociedade civil.

Amanhã, a partir das 8h30, a professora Myrian Cardoso e Jesiel Gomes, do Núcleo de Prevenção e Pacificação de Conflitos Policiais na Terra Firme, apresentarão os resultados do perfil de demanda de regularização e mediação de conflitos em áreas da UFPA.

Pela parte da tarde, a partir das 15 horas, Marlene Alvino, presidente da CRF-UFPA, e Lêda Coutinho, engenheira civil e ex-integrante da Comissão, abordam a experiência sobre a gestão dos bens imobiliários da instituição de ensino.

“A regularização fundiária precisa ser compreendida e praticada como uma ação interdisciplinar que ultrapassa o paradigma da titulação da moradia e constrói uma cidade equilibrada em suas múltiplas dimensões, inclusive na gestão do patrimônio público federal, estadual e municipal”, diz a coordenadora Kelly Alvino.